



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multiscie>



Resumo simples

Baruzeiro do Cerrado *in vitro*: conservação em Sorbitol

Bianca Maria Fernandes Borges*¹; Geovana de Oliveira Duarte³; Isabela Costa e Silva³; Jheny da Silva Ribeiro³; Marco Antonio Moreira Freitas³; Mariana Silva Pereira de Paula²; Muza do Carmo Vieira³.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil *Autor para correspondência:

bimfborges@gmail.com

²Mestranda em fitotecnia da Universidade Federal de Uberlândia-MG, Brasil: maryspp@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O RESUMO

Histórico do resumo

Recebido: 24 novembro 2017

Aceito: 30 novembro 2017

Palavras chaves:

Dipteryx alata Vog;
Conservação
Cerrado

RESUMO

O Baruzeiro planta nativa do Cerrado possui potencial promissor ao cultivo. A domesticação associada às técnicas de cultivo *in vitro* representam potencial para sanar esse problema. Objetivou-se conservar o Baru (*Dipteryx alata* Vog.) *in vitro*, sob regime de crescimento lento em diferentes doses de Sorbitol. Segmentos nodais e ápices culinares de plantas desenvolvidas *in vitro* foram inoculados em meio de cultura MS (Murashige & Skoog, 1962) 50% da concentração dos sais + sacarose a 3%; inositol a 0,1 g L⁻¹; Benzylaminopura a 1 mg L⁻¹; carvão a 1 g L⁻¹ e concentrações de sorbitol; T1 = 0 g L⁻¹; T2 = 10 g L⁻¹; T3 = 14 g L⁻¹. Logo após a inoculação ficaram em fotoperíodo de 16 horas com lâmpadas LED, T^o 25± 2. Realizou-se avaliações diárias no período de 30 dias após a inoculação. Avaliou-se: biometria das plântulas inteiras, com média de comprimento e número de folhas; índice de contaminação, sobrevivência e brotação. Constatou-se que o comprimento médio das vitroplantas foi de 5 cm e número de folhas de 2,5. Quanto aos explantes, houve contaminação por bactéria de 12,0; 12,5; 25% (T1, T2, T3); 100% dos explantes apicais e caulinares sobreviveram nos tratamentos avaliados. Quanto a brotação os T1 e T2 com 87,50% e o T3 com 50% para ambos os explantes. A emissão de folhas no segmento nodal do T1, 2 e 3 foi de 87, 5%; 50 e 10%, respectivamente e nos ápices caulinares foram de 25% (T1, T2) e 10% e T3. Houve ausência da expansão de folhas no T3. A conservação *in vitro* de Baruzeiro com sorbitol apresenta-se propícia.

